

SAMANTA SALLUM

CAPITAL S/A

samantasallum.df@cbnet.com.br

“SÓ SE PODE ALCANÇAR UM GRANDE ÊXITO QUANDO NOS MANTEMOS FIÉIS A NÓS MESMOS”

Friedrich Nietzsche

Novos candangos

Brasília continua atraindo pessoas de todo o Brasil que trazem, na mala, o sonho de prosperidade na capital. Como no início da construção, novas oportunidades de trabalho se apresentam, mas não apenas na área pública. Os novos empreendimentos do setor privado trazem os “novos candangos”. É o caso de José Roberto Carneiro, de 24 anos. Veio do Rio de Janeiro para assumir a gerência das recém-inauguradas lojas da cafeteria Starbucks, no aeroporto.

Toda a equipe de 45 pessoas foi contratada em Brasília. Mas Beto, como é mais conhecido, veio para liderar o grupo, treinar, supervisionar e, assim, garantir o padrão internacional da marca. A empresa abriu, em 2 de dezembro, as primeiras unidades no DF.

Samanta Sallum/CB/D.A Press



Carreira iniciada aos 18

Beto comunicou à empresa a vontade de se mudar para Brasília e assumir o desafio. Ele não titubeou em deixar para trás as praias cariocas. A capital representa mais um salto na carreira dentro da empresa, que começou aos 18 anos, como atendente. “Eu vi em Brasília uma grande oportunidade. Estou me adaptando e gostando muito”, diz.

Coffee Master

O carioca tem uma posição de destaque na hierarquia dos especialistas em café. Ele é barista de avental preto (e não o tradicional

verde) da Starbucks. Isso significa que faz parte do seleto grupo de mestres do café.

Eduardo e Mônica

Está na cidade há três meses, morando em Águas Claras. Fez questão, no pouco tempo livre, de conhecer um pouco mais a capital. Visitou a Torre de TV, o Lago Paranoá e o Parque da Cidade. Este embalado pelas músicas da banda Legião Urbana. “Foi uma sensação muito legal no parque. Me senti dentro da música *Eduardo e Mônica*”, conta.

Formado em administração de empresas, Beto sonha, agora, em trazer a mãe do Rio para morar com ele, aqui, na capital.

Divulgação



Especial de Natal

Aberta há menos de um mês, a Starbucks no Aeroporto de Brasília está registrando grande movimento. Inaugurou com atrações especiais de Natal, como o colorido bolo Unicórnio, que está sendo vendido na loja e também por encomendas. A empresa está há 14 anos no Brasil, no eixo Rio – São Paulo. Com as lojas na capital, chega, agora, a 123 unidades no país.

Prêmio Empresa Amiga da Família

A Secretaria Nacional da Família (SNF) vai lançar o edital do prêmio Selo Empresa Amiga da Família, que tem a finalidade

de reconhecer publicamente as empresas que se mostram comprometidas com o equilíbrio trabalho-família.

O selo terá validade de dois anos, podendo ser suspenso caso os requisitos previstos deixem de ser atendidos.

Mulheres empreendedoras

A Câmara de Mulheres Empreendedoras e Gestoras de Negócios da Fecomércio-DF promoveu, no espaço Renata La Porta, palestra para as conselheiras com o tema equilíbrio, trabalho e família.

A secretária Nacional da Família, do Ministério da

Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), Angela Gandra, foi a convidada especial.

“Temos como foco a projeção social e econômica da família, buscar o equilíbrio família-trabalho e o cultivo da solidariedade intergeracional”, disse.

Fecomercio DF/Divulgação



Conciliar multitarefas

O debate mostrou como conciliar alta produtividade e tempo de qualidade com a família, envolvendo a sociedade civil, sua organização e criatividade.

“A sociedade precisa da força da mulher em todos os aspectos. Parabéns a Câmara das Mulheres por encorajar e auxiliar diversas mulheres em Brasília”, reforçou Angela.

Fecomercio DF/Divulgação



Geração de emprego e renda

O presidente da Fecomércio-DF, Francisco Maia, participou do evento. “Quando eu assumi a Federação, criamos a Câmara das Mulheres Empreendedoras. Em Brasília, há várias que participam efetivamente da economia da cidade, gerando emprego e renda”, destacou Maia.

“Durante a pandemia, ficou claro o quanto a família é importante para todos nós”, afirmou Beatriz Guimarães, presidente da Câmara das Mulheres no DF.

CURE BIEL / Justificativa da magistrada é de que o laudo não foi apresentado nos autos, logo “não há como ser deferida a medida de urgência requerida” para o recebimento gratuito do Zolgensma. Bebê Gabriel Montalvão tem Atrofia Muscular Espinhal (AME)

Juíza indefere pedido de remédio

» CAROLINE CINTRA

A juíza federal em auxílio na 21ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal (SJDF), Flávia de Macedo Nolasco, indeferiu o pedido de recebimento gratuito e imediato do remédio Zolgensma para o tratamento do bebê Gabriel Alves Montalvão, de 9 meses. A criança foi diagnosticada com Atrofia Muscular Espinhal (AME) e o medicamento impede o avanço da enfermidade.

A mãe de Gabriel, a analista de contas Leonédia Alves, 40 anos, contou ao **Correio** que a juíza solicitou uma perícia, que foi realizada em 24 de novembro. No entanto, o resultado ainda não saiu. Na decisão, a magistrada informou que, como o laudo não foi apresentado nos autos, não há como ser deferida a medida de urgência requerida.

A juíza ressaltou, ainda, que há evi-

dente interferência judicial no campo das políticas públicas (judicialização do direito à saúde) e, em tais casos, em princípio, deve ser privilegiado o tratamento eventualmente ofertado pela rede pública. “Nessa linha de intelecção, existe uma medicação denominada Nusinersena, mais conhecida como Spinraza.”

Decepção

Para Leonédia, a decisão não deveria sair antes do resultado do laudo. “Recebemos a notícia ontem (sábado) à tarde. Estamos muito decepcionados e tristes, porque ela indeferiu sem o laudo, justificando que não teria como arcar com o valor do remédio”, disse a mãe de Gabriel. O Zolgensma é considerado o remédio mais caro do mundo e custa R\$ 12 milhões. Uma rede de apoio criada pela família e

amigos do menino conseguiu arrecadar parte do dinheiro, mas ainda faltam mais de R\$ 11 milhões.

“Tendo em vista a situação, ficamos decepcionados. Já chorei demais. Muitos têm falado que, devido ao momento da saúde no Brasil, por causa do coronavírus, é a prioridade. Não estou desmerecendo nossa saúde. Mas, tivemos o caso de um secretário que desviou milhões durante a pandemia. O valor daria para comprar o Zolgensma para várias crianças e ainda sobrava, e a juíza fala um negócio desses? Isso causa uma revolta”, afirmou Leonédia, emocionada.

Embora a decisão da juíza tenha sido desfavorável para o menino Gabriel, a família segue confiante. “Estamos conversando com o nosso advogado e vamos recorrer da decisão. Por mais difícil que seja esse momento, estamos otimistas”, disse Leonédia.

Arquivo Pessoal



Informações sobre a luta de Biel estão na página do Instagram @curebiel, movimentada pela família, que já reúne milhares de seguidores

- ★ Gama
- ★ Taguatinga
- ★ Sobradinho



www.sesidf.org.br
SAC (61) 4042 6565

Educação
que vai
além

Escolas preparadas para
o futuro que já começou!

Matrículas Abertas
DO ENSINO FUNDAMENTAL
AO ENSINO MÉDIO

SESI
PELO FUTURO DO TRABALHO